

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



ESTÁGIO DOCÊNCIA EM SERVIÇO SOCIAL: desafios, impactos e possibilidades

Jhon Lenon Jardim da Silva¹

Patrícia Pinheiro²

Maria Helena Cariaga³

RESUMO

Este artigo busca apresentar um debate a partir de um relato de experiência vivenciado no contexto do estágio docente, realizado no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFT, no ano de 2022.2. Como objetivo geral, buscamos viabilizar reflexões sobre os desafios, impactos e possibilidades em um contexto de retrocesso no âmbito da produção de conhecimento de serviço social. Como método, buscamos nos aproximar de autores marxistas e marxianos para subsidiar este debate crítico. Assim, esse estudo está iluminado à luz do materialismo histórico e dialético, do filósofo revolucionário Karl Marx (1818-1883). Em decorrência do caminho metodológico, consideramos justo essa pesquisa ser de natureza bibliográfica, apoiada em uma abordagem qualitativa. Os resultados desse estudo expressam a urgência de dialogar sobre esse processo de formação profissional dos futuros docentes. Assim, pretendemos possibilitar um debate sobre o quanto essa experiência é significativa para a formação profissional no contexto da docência.

Palavras-chave: Estágio Docente. Serviço Social. Pesquisa Social.

ABSTRACT

This article seeks to present a debate based on an experience report lived in the context of the teaching internship, carried out in the Graduate Program in Social Work at UFT, in the year 2022.2. As a general objective, we seek to facilitate reflections on the challenges, impacts and possibilities in a context of regression in the scope of the production of social work knowledge. As a method, we seek to approach Marxist and Marxian authors to support this critical debate. Thus, this study is illuminated in the light of historical and dialectical materialism, of the revolutionary philosopher Karl Marx (1818-1883).

¹ Assistente Social. Mestrando em Serviço Social pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Tocantins (PPGSS-UFT). Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail: jhonlenonbb12@gmail.com.

² Assistente Social. Mestranda em Serviço Social pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Tocantins (PPGSS-UFT). Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail: patriciapinheiro95@hotmail.com

³ Assistente Social. Mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2005). Doutora pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2011). Pós-Doutorado pelo PPG de Política Social da Universidade de Brasília (2020). Professora associada no curso de Serviço Social e do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Tocantins (UFT). E-mail: mhcarriaga@mail.uft.edu.br

PROMOÇÃO



APOIO



As a result of the methodological path, we consider it fair that this research is of a bibliographical nature, supported by a qualitative approach. The results of this study express the urgency of dialoguing about this process of professional formation of future teachers. Therefore, we intend to enable a debate on how this experience is significant for professional training in the context of teaching.

Keywords: Teaching Internship. Social service. Social search.

1 INTRODUÇÃO

[...] Os assistentes sociais têm uma possibilidade de contato direto extremamente privilegiada, com a vida cotidiana das classes subalternas, na sua diferencialidade. Mas esta possibilidade pouco tem se revertido em provocação para a pesquisa, que atente para as diferenças internas dos vários segmentos das classes trabalhadoras e para a apreensão das formas distintas de subalternidade; formas estas que vão implicar em encaminhamentos também distintos das ações profissionais. Faz-se necessário, no meu entender, estimular as investigações sobre as condições e situação de vida e de trabalho dos múltiplos segmentos sociais com os quais atuamos, resgatando suas vivências e práticas, suas representações, enfim, como vivenciam e enfrentam as relações de exploração e dominação, no interior das quais vão se forjando como sujeitos individuais e coletivos. É nesse processo que constroem suas consciências não só como alienação, mas como mediação crítica da história [...] (IAMAMOTO, 1993, p. 114).

Este artigo busca apresentar um debate acerca de um relato de experiência com profundos debates e reflexões sobre o processo no estágio docente em um Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Tocantins, no campus de Miracema, no ano de 2022.2. Essa experiência constitui-se em meio aos desafios, impactos e às possibilidades nessa sociabilidade capitalista que explora cada vez mais um projeto (ultra)neoliberal que (des)mobiliza a classe trabalhadora. E nesse momento, aproveitamos para reiterarmos que desde o golpe⁴ de 2016 da presidenta Dilma Rousseff que demarcou na história do Brasil, um episódio que refletiu ainda mais a situação econômica, política e social. Ressaltamos ainda, retornando para o objeto de estudo, sinalizamos que estas

⁴ Partimos dessa compreensão, uma vez que, a forma como a presidenta Dilma Rousseff foi tratada politicamente só reforçou ainda mais como a sociedade brasileira tem traços machistas, mas isso é a (re)produção do fascismo colocado no âmbito político.

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



relações possibilitaram profundas reflexões acerca do estágio. Nesse sentido, comunicamos que essa experiência contribuiu consideravelmente para o amadurecimento dos pesquisadores em questão. É importante sinalizar que durante esse processo de ensino-aprendizagem, em especial, na produção de conhecimento do serviço social ocorreu uma troca que vai além de docente e discente, fortalecendo uma aproximação estritamente com os discentes do curso de serviço social.

No Brasil, sabemos que os Programas de Pós-Graduação (PPG'S), principalmente, no modelo *stricto sensu* (mestrado e doutorado), tem aderido ao estágio docente como um elemento constitutivo que possibilita profundas experiências teóricas e práticas em sala de aula no Ensino Superior sob a orientação dos(as) respectivos(as) orientadores(as) para os futuros(as) docentes, viabilizando e contribuindo para uma formação de qualidade e crítica destes profissionais. Destacamos, que em alguns PPG's não é obrigatório o estágio docente, exceto para os bolsistas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em particular, a demanda social. Segundo Brasil (2010), no Art. 18,

“[...] O estágio de docência é parte integrante da formação do pós-graduando, objetivando a preparação para a docência, e a qualificação do ensino de graduação sendo obrigatório para todos os bolsistas do Programa de Demanda Social, obedecendo aos seguintes critérios [...] (BRASIL, 2010).

Nesse sentido, problematizamos que inúmeros pesquisadores(as) brasileiros(as) não recebem bolsas de estudos para se manter durante o processo de mestrado e doutoramento, o que reflete e acaba dificultando cada vez mais as relações políticas, sociais e econômicas destes mestrandos(as) e doutorandos(as). Além disso, não podemos esquecer que há mais de 10 anos, as bolsas não são reajustadas. Todavia, no governo do atual presidente Luís Inácio Lula da Silva ocorreu mudanças significativas no que diz respeito a política educacional, como por exemplo o reajuste para as bolsas de fomento para o mestrado e doutorado, e isso só reforça o compromisso do atual governo com a educação pública, principalmente, porque existe um debate de que as bolsas não são consideradas salários para os pós-graduandos(as) o que reflete no processo de precarização de sobrevivência.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Outrossim, esse fato, se expressa à medida em que se avança o processo do (ultra)neoliberalismo para as políticas sociais. Dito isso, a política educacional sofre os impactos causados por “[...] um Estado cada vez mais submetido aos interesses econômicos e políticos dominantes no cenário internacional e nacional [...]” (IAMAMOTO, 2001, p. 20).

Ademais, retornando ao objeto desta reflexão, ressaltamos que temos como objetivo de apresentar um debate baseada na experiência dos pesquisadores, buscamos nos aproximar de autores que discorrem sobre ao método dialético da tradição marxista, o qual, segundo Lara (2013), “[...] questiona a realidade social” (p. 218), principalmente, aos que dialogam sobre a produção do conhecimento em Serviço Social. Assim, para situar o debate selecionamos os seguintes autores, lamamoto, 1993-2001; Ricardo Lara, 2013, para sistematizar e fundamentar esta reflexão buscamos apoio nas obras dos autores supracitados.

O Serviço Social surge na década de 1930, com o processo de industrialização, permeado de profundas contradições do capitalismo (JARDIM DA SILVA et al, 2022). Destarte, podemos ainda completar que o Serviço Social é produto da história da sociabilidade burguesa. Segundo Costa Miranda (2022, p. 19) a profissão de “[...] Serviço Social, enquanto área do conhecimento, tem buscado acompanhar o movimento da realidade através de pesquisas [...]”. Nessa direção, não podemos deixar de destacar a profissão como uma disciplina de caráter interventiva que tem sua gênese na igreja católica e busca, segundo Jardim da Silva et al. (2022, apud YAZBEK, 2009) apresentar respostas para a ‘questão social’, que na compreensão de lamamoto (2005, p. 27) é “[...] um conjunto das expressões das desigualdades [...]” que se materializam com o processo da relação capital/trabalho.

É impossível não pensar como o Serviço Social tem se expandido no campo da pesquisa social, principalmente, na produção e (re)reprodução do conhecimento. Essa experiência foi materializada por um longo contexto de desafios, principalmente, levando em consideração a realidade de um dos pesquisadores que se formou em uma universidade privada, com o ensino semi-presencial. Essa instituição não

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

possibilitava uma formação de qualidade. Nessa direção, decidiu buscar para além do que era oferecido na universidade. Ressaltamos que esse debate reflete a importância do tripé da Educação: Ensino, Pesquisa e Extensão. E por isso acreditamos veemente que isso demarca na vida dos graduandos uma formação crítica e de qualidade, respeitando rigorosamente as diretrizes curriculares da ABEPSS de 1996, esse avanço representa um marco histórico para o serviço social, uma vez que, no âmbito da pesquisa conseguimos observar que nesse cenário da década de 1980 ainda as produções teórica-metodológicas era em uma perspectiva de atuação profissional. Essa articulação de saberes possibilita aos discentes uma rica contribuição teórica e prática, haja vista que,

[...] A teoria em si não transforma o mundo. Pode contribuir para a sua transformação, mas para isso tem que sair de si mesma, e em primeiro lugar tem que ser assimilada pelos que vão ocasionar, com seus atos reais, efetivos, tal transformação (VASQUEZ, 1968, p. 206).

Portanto, não podemos nos limitar diante das armadilhas do capital. Consideramos que não é uma tarefa fácil está na situação de docente, ainda mais em uma conjuntura sob o neoliberalismo e as políticas públicas que sofrem cotidianamente os retrocessos, no Brasil, que não oferece oportunidades para os jovens trabalhadores(as). Essa experiência potencializou aos(as) pesquisadores(as) buscarem alternativas pedagógicas para oportunizar um Ensino Público de qualidade. Nessa direção, para organizar esse debate, situaremos esse debate em duas aproximações uma teórica e outra prática, ofertando uma discussão das questões subjetivas do estágio docência em uma Universidade Federal (UF).

2 METODOLOGIA

Este estudo está iluminado à luz da tradição marxista, que na compreensão de Costa Miranda (2022, apud MARX, 1978, p. 116), esse método flexibiliza uma maior aproximação no campo investigativo, ampliando para melhor compreender as múltiplas determinações sociais, sendo assim, “[...] o concreto é concreto porque é a

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

concentração de muitas determinações [...]”. Ou seja, para o filósofo é essencialmente necessário buscar compreender o processo sócio-histórico da realidade social. É impossível não pensar as contradições sociais na vida dos sujeitos que serão apresentados como discentes nesse estudo.

Dessa forma, como pesquisa bibliográfica buscamos nos atentar para selecionar artigos publicados em revistas científicas organizando as ideias dos pesquisadores. Para Gil (2002), a pesquisa bibliográfica organiza elementos que possibilitam a análise dos documentos já publicados para estudo. A pesquisa está apoiada em uma abordagem qualitativa.

3 SERVIÇO SOCIAL E ENSINO REMOTO: REFLEXÕES PARA O DEBATE

Antes de iniciarmos esse debate, partimos de uma inquietação particular para uma questão coletiva no sentido de contribuir na produção de conhecimento no serviço social e fortalecer um debate na teoria social crítica. Nesse caminho, buscamos apresentar a trajetória de um dos pesquisadores(as) que demarca um misto de sentimentos, uma vez que, reflete o começo do seu amadurecimento com a pesquisa social.

Ao ingressar no curso de mestrado em Serviço Social em uma instituição pública, estabelecemo-nos um vínculo ainda maior com esse processo investigativo da pesquisa corroborando no caminho do ensino-aprendizagem, possibilitando ter experiências que não foram viabilizadas na graduação. Nessa esteira, observou que o Ensino Superior Público oportuniza importantes debates sobre a epistemologia do conhecimento a partir de algumas vertentes teórica-metodológicas. Dessa forma, destacamos como a Universidade Pública pode influenciar diretamente na capacidade crítica-reflexiva de compreender a realidade social, colaborando para ter habilidades no trabalho.

Para compreender essa relação de produção do conhecimento no campo do Serviço Social brasileiro, precisamos estabelecer que nesse estudo iremos realizar

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



um diálogo com Ricardo Lara (2013), apresentando os argumentos que o pesquisador tem quando se refere a esta profissão. E, não podemos perder de vista que essa profissão alcançou avanços significativos na sociedade capitalista.

O Serviço Social, como profissão inscrita na divisão sócio-técnica do trabalho apresentou-se um marco importante na década de 1970, tendo em vista, que nesse momento, no Brasil, estava passando por um período difícil na história, perpassando por uma autocracia burguesa como aponta Paulo Netto (2010), em linhas gerais uma ditadura militar. Nessa aproximação, não podemos descartar que o Serviço Social estava passando por um movimento intenso de renovação, por uma nova roupagem. Como o Serviço Social acompanha os processos da história, um grupo de profissionais se articularam para pensar uma nova matriz teórica. Ricardo Lara (2013) discorre que,

A aproximação do Serviço Social com a teoria marxista não foi casual, mas resultado de avanços acumulados pela profissão em sua trajetória política, ocupacional e teórica na sociedade brasileira. Em seu percurso teórico, o Serviço Social recebe influências teórico-ideológicas que vão desde a doutrina social da igreja católica, as perspectivas funcionalistas, fenomenológicas, passando pelo vulgarismo teórico até as fontes clássicas do pensamento marxiano. Tais influências foram simultâneas e emergiram de acordo com as determinações históricas do país e, principalmente, com a necessidade da profissão em dar respostas que se aproximassem da realidade social brasileira (RICARDO LARA, 2013, p. 216).

O referido autor compreende que o Serviço Social se aproxima da pesquisa social depois de passar por duas décadas de articulação, porém, ainda assim, percebemos que ocorreu algumas movimentações contrárias, dado que, existe uma hegemonia de poderes no serviço social, principalmente, um grupo de pessoa conservadores. Assim, evidencia que,

Após as décadas de 1980 e 1990, o Serviço Social aproximou-se de matrizes teóricas que colocam os movimentos sociais, as lutas de classes e a "questão social" como categorias de análises essenciais para o entendimento da realidade social. Nos anos de 1990 e 2000, há certa densidade do debate teórico, o que gerou maior visibilidade acadêmica da profissão. A aproximação do Serviço social com a tradição marxista

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



proporcionou avanços no arsenal teórico da profissão, e fez crescer qualitativamente o material bibliográfico produzido pela área (RICARDO LARA, 2013, p. 216).

Nessa perspectiva, no entendimento de lamamoto (2014, p. 610), discorre que a partir da década de 1980, “[...] vimos afirmando ser o Serviço Social uma especialização do trabalho da sociedade, inscrita na divisão social e técnica do trabalho social, o que supõe afirmar o primado do trabalho na constituição dos indivíduos sociais”. Lewgoy (2013) em contrapartida nos diz que,

O desafio é o de espriar o projeto ético-político do Serviço Social brasileiro, que exige reflexão e posturas críticas e ético-políticas sobre o nosso agir profissional – num cotidiano muitas vezes avesso aos direitos sociais. Vivemos numa sociedade capitalista, que avança em sua vocação de internacionalizar a produção e os mercados, enraizando o desenvolvimento desigual entre classes e grupos. A mundialização do capital tem profundas repercussões nas políticas públicas, em suas conhecidas diretrizes de focalização e regressão quanto ao legado dos direitos do trabalho (LEWGOY, 2013, p. 68).

O Serviço Social apresenta uma análise crítica ao Ensino a Distância, entendendo que é um mecanismo educacional que possibilita que uma parte da sociedade tenha acesso ao ensino superior e técnico, mas, de modo que não deixe de fazer a análise em relação aos métodos de ensino, a qualidade que esses alunos terão, a proximidade com a população entre tantas outras formas que podem fragilizar o ensino e conseqüentemente formar profissionais que não se preocupam em efetivar o Projeto Ético Político da profissão e desse modo, tornar precário o atendimento aos usuários. No tocante, nesse parágrafo resumimos como o ensino à distância pode ser comprometedor para uma formação crítica. Claro, tensionamos essa crítica, ora, porque esse modelo de formação muitas vezes é precarizado.

Para pensar o ensino de qualidade, pautado na formação de profissionais envolvidos com o seu projeto de profissão é o principal elemento para uma atuação efetiva, concreta, com base na teoria, ao contrário disso, que viabiliza uma ampla articulação da teoria e prática, para que se seja então materializado a práxis. Um aporte teórico sustentado numa formação de qualidade e continuada para desfrutar

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

de sua relativa autonomia (IAMAMOTO, 1998), refletindo seu agir profissional com análise crítica, considerando todas as condicionalidades da totalidade que se coloca nas várias manifestações e expressões da questão social, ou como (COUTO, 2009) coloca as refrações da questão social.

Para Guerra (2019) salienta que a política educacional segue, cada vez mais, modelos de grandes organizações capitalistas/burguesas com a precarização do ensino, precarização do trabalho dos professores. O incentivo ao ensino na modalidade à distância, que durante a pandemia da Covid-19 tem-se uma dimensão maior do que instável é, de como os professores não tem a mínima autonomia, percebe-se também a falta de capacitação dos profissionais, o ensino continuado não é muitas vezes uma realidade.

Portanto, é relevante entender como o Serviço Social, não somente no campo profissional, mas sobretudo consolidando cada vez o amadurecimento intelectual. Posto isto, compreendemos que o Serviço Social nesse contexto não traz mais pesquisas para o âmbito de formação profissional. É sabido que infelizmente, a profissão nasce justamente para controlar as expressões da 'questão social'. Portanto, apresentamos esta breve reflexão para compreender o Serviço Social no contexto da pesquisa. No próximo tópico abordaremos os desafios e possibilidades em sala de aula na situação de docente.

4 ESTÁGIO DOCENTE EM SERVIÇO SOCIAL: DESAFIOS, IMPACTOS E POSSIBILIDADES

Problematizamos que esse relato só foi possível devido a relação que estabelecemos com os alunos do curso de serviço social, e analisamos como essa experiência contribuiu na formação dos pesquisadores(as). O estágio docente foi realizado no curso de graduação em Serviço Social, do 5º período, no turno da noite. Em uma turma com 14 discentes. Um dos maiores desafios foi retornar para a sala de aula, depois de um longo período fora, devido a pandemia da covid-19, declarada

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



pela OMS em março de 2020, as aulas da Universidade Federal do Tocantins (UFT) foram suspensas conforme as orientações e a necessidade de isolamento social, o que levou o (des)aceleramento nas instituições de ensino. Argumentos que esse processo pandêmico só mostrou/desvendou como as desigualdades sociais são expressões do cotidiano da classe trabalhadora.

Podemos dizer que este processo foi permeado de algumas contradições sociais, principalmente, por se levar em consideração que essa turma desde o início do curso estava na modalidade remota ocasionada pela de crise sanitária, crise esta que desencadeou ainda mais o processo de pobreza das relações materiais, sociais e econômicas. Nesse sentido, argumentamos que esta modalidade dificultou ainda mais a formação de qualidade de inúmeros discentes das Universidades Federais (UF's), mas, não podemos esquecer os sujeitos são importantes nesse processo histórico, haja vista que, acreditamos que cada sujeito tem suas particularidades a partir das questões objetivas e subjetivas. Nessa direção, como uma das questões norteadoras, é importante ressaltar o cenário social, político e econômico em uma sociedade que apresenta o padrão capitalista como uma estratégia do Estado burguês.

Em se tratando da formação destes graduandos(as) é importante ressaltar que existe um debate em disputa, justamente devido a curricularização da extensão, o que dificulta ainda mais a formação crítica desses jovens. Na curricularização atual a extensão deixa de ser obrigatória, tirando a extensão como elemento importante da iniciação científica. Nessa perspectiva, Saviani e Galvão (2021, p. 38 apud, ANDES-SN, 2020, p. 14) colocam que no Brasil,

[...] há mais de 4,5 milhões de brasileiros sem acesso à internet banda larga e mais de 50% dos domicílios da área rural não possuem acesso à internet. Em uma realidade em que 38% das casas não possuem acesso à internet e 58% não têm computador.

Nessa trilha do desenvolvimento do estágio docente buscamos uma melhor metodologia que auxiliasse o desenvolvimento intelectual desses discentes que foram prejudicados/penalizados durante o processo do ensino emergencial remoto,

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



recorremos em apresentar estratégias e caminhos que possibilitassem um diálogo diretamente com alunos, entendendo a sua totalidade social. Nessa direção, podemos fazer uma articulação com o materialismo histórico e dialético, o que flexibiliza maior compreensão da realidade social, realidade esta contraditória.

Antes de sermos docentes, passamos pela experiência de ser assistente social nas políticas de seguridade social. E consideramos que a atuação dos(as) assistentes sociais é importante, pois atua diretamente no acesso das políticas sociais, que na compreensão de Behring e Boschetti (2009, p. 51, grifos dos autores) debatem que “[...] as políticas sociais [...]” tem o “[...] padrão de proteção social [...]” (p. 51). Nessa direção, é preciso que o docente busca uma melhor ferramenta para compartilhar saberes que vão para além da teoria, tentando relacionar com a prática, uma vez que estes são indissociáveis.

É imprescindível que os pesquisadores não dissociem a teoria da prática, apresentando uma articulação. É necessário problematizarmos que o estágio docência oportunizou aos pesquisadores (re)pensarem à docência partindo de uma compreensão emancipatória, que na linguagem de Freire (2002, p. 32) “[...] só faz sentido se os oprimidos buscarem a reconstrução de sua humanidade e realizarem a grande tarefa humanística e histórica dos oprimidos – libertar-se a si e os opressores”, entendendo à docência como um espaço de diálogo, e não somente para ministrar aula. Notamos como esse movimento dos discentes em contribuir com suas experiências despertou reflexões para o debate. Possibilitando uma análise da realidade social. A educação é um dos pilares que milhares de jovens trabalhadores(as) vem trilhando para buscar uma estabilidade, porém, não podemos perder de vista, que infelizmente muitas vezes o ensino superior sendo ofertado público não é contemplado para uma grande parcela da população que não teve acesso ao ensino de qualidade. Nesse sentido, encontramos em lamamoto (2014, p. 624),

A educação, pensada como uma política social pública, dispõe de um caráter contraditório ao atender, simultaneamente, interesses de acumulação de capital e do conjunto dos trabalhadores no processo de criação e

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



socialização de conhecimentos. A política de educação superior encontra-se sujeita às forças contraditórias que nela incidem: tanto as forças que impulsionam a financeirização da vida social — e dela se beneficiam — para desenvolver as forças produtivas sociais do trabalho e alimentar superlucros dos monopólios no mercado mundial quanto dos interesses da maioria dos trabalhadores e do conjunto das classes subalternas na busca de seus direitos e na luta por seus interesses coletivos. Ambos os feixes de interesses têm no Ensino Superior um nicho central na formação de força de trabalho altamente qualificada, da produção da ciência, da tecnologia e da inovação. Ele se torna, assim, uma arena de disputas em torno de projetos de formação universitária, afirmando-se também a possibilidade de propostas de resistência às orientações dominantes. (IAMAMOTO, 2014, p. 624)

Este cenário de (des)montes das políticas públicas educacionais, acelerou ainda mais o retrocesso na educação pública, impactando nas relações sociais dos sujeitos. Diante do exposto, apoiado na experiência dos pesquisadores, as aulas foram pensadas no sentido de compreender o desenvolvimento educacional partindo do individual para o coletivo, buscando intervir como mediadores nesse processo. Foram identificados que alguns dos alunos não conseguiram atender os objetivos em sala de aula. Porém, foram encontrados métodos que viabilizassem no processo de escuta especializada como um dos instrumentos técnico-operativos do serviço social. Certamente, os debates foram realizados à luz das Diretrizes Curriculares da ABEPSS (1996), que dão direção à profissão e aporte para um trabalho e uma formação de qualidade. Apesar dos percalços, o estágio docente se efetivou, foram realizadas mesmo em meio a tantas dúvidas e dificuldades, e por fim, obteve-se um bom resultado para um estágio realizado nesse momento tão adverso, que os alunos foram beneficiados com um ensino de qualidade contribuindo para uma formação crítica, entendendo como é importante a troca de experiências na âmbito da academia.

Diante disso, podemos dizer que esse momento foi importante para pensar como esse processo de estágio docente contribui para os futuros(as) docentes, fortalecendo o aprimoramento intelectual dos pesquisadores(as). Nesse momento, sem perder de vista, argumentos que tentamos ao máximo apresentar o debate sobre como esse processo pode fortalecer vínculos com os discentes. Os PPG's no âmbito do Serviço Social são organizados a partir das aulas teóricas com disciplinas

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

(obrigatórias e eletivas) para ofertar uma articulação com o objeto de estudo. Ademais, podemos dizer que o estágio docente é uma preparação que habilita os pesquisadores(as) a refletirem sobre o processo investigativo social, como aponta Prates (2012).

3 CONCLUSÃO

Diante do exposto, acreditamos veemente que este relato de experiência possibilitará profundas reflexões sobre como pensar o estágio docente no stricto sensu (mestrado e doutorado). Destacamos que conseguimos atingir o nosso objetivo de apresentar um debate sobre a referida temática, ainda que seja de forma preliminar, mas nos atentamos a apresentar preposições que despertarão o interesse teórico-metodológico dos pós-graduandos(as). Lembremos que esse momento de debate não se elimina só nesse momento, mas nos apresenta outras questões que podem ser pensada no âmbito da academia. Nossa intenção não foi fazer um estudo sobre o processo operacional das bolsas, contudo contribuir com alguns elementos para o debate da teoria social crítica da tradição marxista, entendendo o sujeito como protagonista da sua história. É por isso que Karl Marx (1974, p. 8) argumenta que precisamos “ser radical é tomar as coisas pela raiz. Mas a raiz, para o homem, é o próprio homem” (Marx, 1974, p. 8). Nessa perspectiva, a experiência é o nosso objeto de estudo e partimos do objeto de estudo, uma vez que, geralmente partimos de uma questão pessoal para o plural.

No tocante ao mestrado acadêmico, em particular, em serviço social é uma fase importante na vida dos(as) pós-graduandos(as). Fase esta que do ponto de vista teórico-prático influência diretamente na formação dos futuros(as) docentes. Além disso, não podemos deixar de considerar e/ou naturalizar que a pós-graduação no Brasil é só flores. Não podemos deixar de dizer que muitos dos desafios impostos são resultados dessa sociabilidade capitalista, fator que contribui diretamente nas relações sociais da produção e (re)produção social. E refletindo cada vez em nossas

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



questões subjetivas, objetivas e materiais. Por este lado, ao longo do processo de estágio foi visualizado que os alunos tiveram algumas dificuldades que podemos analisar como desafios, impactos e possibilidades, uma vez que, nessa direção apresentamos resolutividade para os problemas, mas, sobretudo, alcançarmos alguns desafios. No que diz respeito as possibilidades podemos dizer que esse debate abre uma ampla discussão. Portanto, justificamos que a produção de conhecimento no serviço social vem se ampliando nas últimas décadas. Este processo foi importante para o desvelamento da nossa investigação social.

REFERÊNCIAS

ANDES-SN. Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior - ANDES-SN. Grupo de Trabalho de Política Educacional. **Projeto do capital para a educação**, volume 4: O ensino remoto e o desmonte do trabalho docente. 2020.

BRASIL. Portaria da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) nº 76, de 14 de abril de 2010.

BEHRENG, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social: fundamentos e histórias**. – 6.ed. – São Paulo: Cortez, 2009.

COUTO, Berenice. R. Formulação de projeto de trabalho profissional. In: **Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais**– CFESS/ABEPSS – 2009.

COSTA MIRANDA, Leonardo. SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA URBANA E HABITACIONAL NO PARÁ: o trabalho profissional do/a assistente social na Companhia de Habitação do Estado do Pará (1960-1980). Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Pará, Belém: UFPA, 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Editora Paz e Terra, Rio de Janeiro. 34ª Edição, 2002.

GUERRA, Yolanda; BRAGA, Maria Elisa; CFESS. Supervisão em Serviço Social. **CFESS. ABEPSS. (Org.). Serviço Social: direitos sociais e**, 2009.

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

JARDIM DA SILVA, J. L.; PINHEIRO, P. ; CORDEIRO DE FREITAS, M.; NEGREIROS DE ARAÚJO, R. .; CARIAGA SILVA, M. H. . Serviço Social, Território e Questão Social: uma revisão teórica-metodológica. **Revista de Casos e Consultoria**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. e30418, 2022.

IAMAMOTO, Marilda V.; CARVALHO, Raul de. **Relações sociais e serviço social no Brasil**: esboço de uma interpretação histórico metodológica. 12. ed. São Paulo: Cortez/CELATS, 1998.

IAMAMOTO, Marilda Villela. A Questão Social no Capitalismo. **Temporalis**, n. 3, Brasília: ABEPSS, p. 09-32, 2001.

IAMAMOTO, Marilda Villela. A formação acadêmico-profissional no Serviço Social brasileiro. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 120, p. 609-639, out./dez. 2014.

IAMAMOTO, Marilda Villela. Ensino e Pesquisa no Serviço Social: desafios na construção de um projeto de formação profissional. In: **Produção Científica e Formação Profissional**. Caderno Abess, n.6, Cortez: São Paulo, 1993.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista. O estágio supervisionado em serviço social. **Temporalis**, v. 13, n. 25, p. 63-90, 2013.

MARX, Karl. Introdução a crítica da Economia Política. In: **Os pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e serviço social**: uma análise do serviço social no Brasil pós-64. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PRATES, Jane. O método marxiano de investigação e o enfoque misto na pesquisa social: uma relação necessária. **Textos & Contextos**, Porto Alegre: n. 1, v. 11, jan./jul. p. 116-128, 2012.

VÁSQUEZ, A.S. **Filosofia da práxis**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

YAZBEK, Carmelita. Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. In: **Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

PROMOÇÃO



APOIO